

Quarta-Feira, 29 de Julho de 2026

Casal em situação de rua é preso por furto em projeto social que atende crianças autistas em Cuiabá

Dupla invadiu sede de instituição no bairro Baú e subtraiu equipamentos avaliados em R\$ 20 mil

Operação policial em Cuiabá - Autoridades das Polícias Civil e Militar executaram, na terça-feira, dois mandados de prisão preventiva contra um casal investigado por furto qualificado na unidade de um projeto social localizado no bairro Baú, que oferece atendimento especializado a crianças autistas. A ação foi realizada no Centro da capital, com apoio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), que conduziu todas as investigações de forma sigilosa.

Detalhes do crime ocorrido - Na madrugada do dia 4 de maio, os suspeitos, uma mulher de 48 anos e um homem de 44 anos que vivem em situação de rua e mantêm relacionamento afetivo, invadiram a instituição mediante arrombamento do portão. Durante a ação, levaram dois aparelhos de ar-condicionado em bom estado, equipamentos audiovisuais como microfones, cabos e console de áudio, além de ferramentas utilizadas em uma reforma em andamento no local, incluindo carrinho de mão, extensão elétrica, bolsa com ferramentas diversas, brocas, parafusadeira, chaves, lixadeira, martelo, martelete e furadeira. O valor total do prejuízo foi avaliado em aproximadamente R\$ 20 mil.

Metodologia investigativa - Os investigadores da Derf Cuiabá analisaram minuciosamente imagens captadas por sistemas de vigilância das redondezas, que documentaram o casal transportando itens de grande volume, utilizando inclusive o carrinho de mão que havia sido roubado do local. As gravações mostraram claramente a atuação coordenada entre os dois suspeitos no mesmo dia e horário do arrombamento, permitindo estabelecer a participação específica de cada indivíduo nos crimes.

Confissão dos acusados - Quando interrogados pelo delegado Hugo Abdon, responsável pela condução do caso, ambos confessaram integralmente os furtos. Reconheceram ter utilizado o carrinho de mão para deslocar os bens roubados e confirmaram ser as mesmas pessoas registradas pelas câmeras de segurança. Ambos revelaram serem dependentes químicos e informaram que o objetivo era comercializar os itens para obter recursos para compra de entorpecentes. Segundo relatos, as ferramentas foram vendidas por apenas R\$ 200, enquanto os aparelhos de ar-condicionado foram abandonados quando visualizaram uma viatura policial se aproximando.

Encaminhamento judicial - Após o cumprimento dos mandados na manhã de terça-feira, ambos foram conduzidos à Derf para realização dos procedimentos administrativos exigidos pela lei, permanecendo sob custódia e à disposição do sistema judiciário.